



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE
REQUERIMENTO Nº /15
(Do Sr. Nilson Leitão)

Requer a realização de Audiência Pública, no âmbito desta Comissão, para debater acerca do déficit do fundo de pensões dos Correios.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do RICD que, ouvida a Comissão, seja realizada Audiência Pública, no âmbito desta Comissão, para debater acerca do déficit do fundo de pensões dos Correios. Indicamos para debater o tema:

- Sr. Antonio Carlos Conquista – Presidente do Postalís;
- Sr. Adriano Aquino – Presidente da ASSOCIACAO NACIONAL DOS PARTICIPANTES DO POSTALIS – ANAPOST;
- Sr. Sergio Bleasby – Vice Presidente da ASSOCIACAO NACIONAL DOS PARTICIPANTES DO POSTALIS – ANAPOST;
- Sra. Tânia Regina Teixeira Murari – Conselheira eleita pelos participantes;
- Representante do Sindicato dos funcionários dos Correios.

JUSTIFICAÇÃO

Criado em 1981 com o objetivo de garantir aos empregados da **Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT** benefícios previdenciários complementares aos da Previdência Oficial, o Postalís - Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos é uma entidade fechada de previdência complementar com autonomia administrativa e financeira.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Nos últimos anos, a gestão deste fundo de pensão tem transformado o sonho de uma aposentadoria tranquila e segura em um verdadeiro pesadelo para os funcionários dos Correios. Em 2013 os jornais de grande circulação não poupam linhas ao divulgarem os déficits milionários do fundo.

A **Folha de S. Paulo**, em 05/07/2013, denunciou que a crise no império de Eike Batista afetou drasticamente o resultado financeiro do fundo de pensão dos funcionários dos Correios. A empresa é portadora de um patrimônio de R\$ 7,68 bilhões e um déficit, à época, de R\$ 985 milhões em conta nos últimos dois anos, por conta basicamente de dois fatores: a elevação da expectativa de vida de associados e a queda dos juros. O fundo concentrou cerca de 20% de suas aplicações em Bolsa em papéis das empresas do grupo EBX. O Postalís aplicou 7,98% do seu patrimônio em ações, o equivalente a R\$ 613 milhões, sendo mais de 20% concentrados em papéis das empresas de Eike.

Transcorridos quase dois anos das denúncias, o cenário parece piorar a cada dia. A Associação dos Profissionais dos Correios - ADCAP, sociedade civil sem fins lucrativos, que direciona suas atividades em prol dos associados e do fortalecimento da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, no dia 13/03/2015, divulgou em seu site que o Conselho Deliberativo do Postalís, em reunião realizada no último dia 5, aprovou o equacionamento do déficit atuarial do Plano BD Saldado, de R\$ 5,6 bilhões, mediante o estabelecimento da contribuição mensal de 25,98% do valor do benefício. Esse montante contempla os resultados dos investimentos abaixo do esperado, apurados nos anos de 2013 e 2014, e os provisionamentos para as perdas realizadas no mesmo período.

Dessa forma, os empregados em atividade, que possuem o Plano BD Saldado, passarão a ter um desconto extraordinário de 25,98% do “valor benefício saldado”, isso sem contar com as contribuições normais para o plano. Já os assistidos, a situação agrava ainda mais, pois a esse valor se somará a contribuição ordinária de 9% do benefício, ou seja, os assistidos terão um desconto de 34,98% do benefício. Ressalto que o plano Saldado foi aplicado, em 2008, de forma compulsória, ou seja, não foi dada aos participantes a opção de não aderir ao processo de saldamento.

As contribuições começam a ser cobradas na folha de pagamento do mês de abril, permanecendo por quase 16 anos, devendo extinguir somente em 2030.

Sabidamente, a Lei Complementar nº 109/2001, em seu artigo 21, dispõe sobre o equacionamento paritário dos déficits, no entanto é preciso um olhar mais atento



CÂMARA DOS DEPUTADOS

no que tange as irresponsabilidades e má gestão dos responsáveis pela administração e investimentos dos fundos de pensão. E isso não é tudo, os efeitos que um desconto dessa natureza pode produzir na vida de um aposentado ou de um participante ainda em atividade poderá ser insuportável, principalmente, levando em consideração a situação econômica que o país vem atravessando.

Portanto, diante do que foi divulgado, é imprescindível a promoção do debate objetivando elucidar os fatos e prestar esclarecimentos aos inúmeros empregados públicos dos Correios que vivem hoje uma situação de total insegurança.

Nesse sentido conclamo os pares a aprovarem o presente requerimento.

Sala da Comissão, em de março de 2015.

Dep. Nilson Leitão
PSDB/MT